

ACEF/2021/0318792 – Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Isabel Andrade
José António Carvalho
Madalena de Carlo
Ana Patrícia dos Santos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Português como Língua Segunda e Estrangeira

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5._DRE_Mestrado_Portugues_como_Lingua_Segunda_e_Estrangeira.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

223

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

142

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

93

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de ingresso seguem as normas publicadas em DR, 2.ª série — N.º 206 — 26 out. 2016. São os seguintes os Critérios de seleção e seriação: a) classificações/notas académicas de licenciatura - 60%; b) curriculum vitae académico, científico e profissional - 20%; c) adequação da

formação e experiência prévias ao Curso a que se candidata - 20%. O júri reserva-se o direito de proceder a entrevistas e de solicitar cartas de motivação sempre que considerado oportuno. Esta modalidade de ingresso tem-se revelado adequada dado que acolhe facilmente candidatos com perfis muito diversos, o que também é produtivo em sede de Seminário, pela troca de experiências que potencia. Verifica-se regularidade nos perfis de candidatos que nos procuram: estudantes estrangeiros com licenciaturas na área, obtidas nos respetivos países, Brasil ou Portugal; europeus em intercâmbio Erasmus ou residentes em Portugal; nacionais de diferentes licenciaturas; lusodescendentes; professores e educadores.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instalações da NOVA FCSH.

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE considera que a área científica predominante do ciclo de estudos indicada no ponto 1.6 do relatório de autoavaliação - Ciências da Educação - não corresponde à área de formação, que é a de reflexão sobre o ensino do Português como língua não materna.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos apresenta um currículo relevante, que, a todos os níveis (formação, investigação, experiência docente, ...) se mostra adequado à natureza do CE que coordena.

O corpo docente envolvido no curso cumpre os requisitos legais, sendo o perfil dos vários professores adequado à natureza das UC que lecionam. Quatro dos professores são docentes de carreira, havendo dois professores convidados (um a tempo integral e outro com 25%).

2.6.2. Pontos fortes

Qualificação do corpo docente, com formação e trabalho relevante para o CE.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Manter a estabilidade do corpo docente, assegurando a sua renovação quando tal se afigurar necessário.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente parece ter as competências necessárias ao funcionamento do Ciclo de Estudos. O pessoal não docente é suficiente (28 pessoas a tempo integral), atuando em diferentes serviços, apresentando assim competências diversificadas nas várias áreas de apoio ao funcionamento do Ciclo de Estudos: secretariado, serviço de apoio académico/estudante, apoio informático e bibliotecas.

A instituição está atentas às competências do pessoal não docente, identificando necessidades de formação que procura colmatar, criando dinâmicas de formação para o pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente é estável e apresenta formação diversificada e adequada aos diferentes serviços que apoiam o funcionamento do Ciclo de Estudos.

A instituição de Ensino Superior preocupa-se em identificar necessidades de formação do pessoal não docente, bem como em divulgar iniciativas de formação (por exemplo, a Erasmus Staff Training Week).

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo

dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O Ciclo de Estudos é atrativo para um público diversificado que se preocupa com o ensino do Português em contextos variados.

A atratividade do Ciclo de Estudos tem-se mantido nos últimos 3 anos, para estudantes nacionais e para estudantes estrangeiros, o que revela que o Ciclo de Estudos preenche necessidades de formação de diferentes estudantes que trabalham em áreas relacionadas com o ensino do Português Língua Segunda.

4.2.2. Pontos fortes

Atratividade do Ciclo de Estudos.

Diversidade profissional, cultural e linguística dos estudantes que o procuram e frequentam.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os estudantes apresentam sucesso académico nas diferentes unidades curriculares, estão satisfeitos com a frequência do Ciclo de Estudos, através das respostas aos inquéritos ao funcionamento das diferentes UC e ao CE.

Os estudantes defendem as suas dissertações numa percentagem superior a 50% no tempo previsto pelo CE.

Não existem dados sobre a empregabilidade, mas na sua maioria os estudantes trabalham em áreas relacionada com o ensino ou domínio do Português como Língua Segunda, apresentando o Ciclo de estudos um "significativo grau de empregabilidade" (ensino, conceção e edição de materiais didáticos, tradução, etc).

5.3.2. Pontos fortes

O sucesso académico dos estudantes apresenta percentagens elevadas entre 87% e 100% de aprovações, com satisfação elevada expressa pelos estudantes em inquéritos pedagógicos, relativamente ao funcionamento das unidades curriculares e trabalho dos docentes. De destacar, a referência ao feedback recebido dos docentes e a adequação dos materiais didáticos disponibilizados. Adequação do Ciclo de Estudos a diferentes atividades relacionadas com o ensino e o domínio do Português, em diferentes contextos (leitorados, escolas, editoras e tradução)

5.3.3. Recomendações de melhoria

É importante continuar a recolher dados dos estudantes, de modo a identificar de modo atempado

problemas de funcionamento do Ciclo de Estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes envolvidos no Ciclo de Estudos desenvolvem atividade de investigação em Centros de reconhecida qualidade e, nos últimos anos, apresentam publicações de natureza científica e outra com relevância para o programa. As atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas são relevantes e desenvolvidas no quadro de relações que evidenciam uma dinâmica de cooperação com diferentes entidades, para as quais os saberes produzidos no âmbito do CE e pelos docentes e alunos nele envolvidos parecem particularmente relevantes.

6.6.2. Pontos fortes

Qualidade e diversidade das ações desenvolvidas e sua relevância no contexto académico e social.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Face à qualidade evidenciada, aconselha-se o aprofundamento das dinâmicas já existentes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Globalmente, o nível de internacionalização não é muito elevado. No entanto, um certo número de estudantes estrangeiros frequenta o curso e existem relações académicas com universidades estrangeiras.

7.4.2. Pontos fortes

As instituições com as quais o ciclo de estudos tem contactos académicos estão espalhadas pela Europa e por outros continentes

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o reforço da mobilidade dos professores e estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas

conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não se aplica.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição de Ensino Superior possui sistema de monitorização e avaliação da qualidade do funcionamento do Ciclo de Estudos (a FCSH tem um subdiretor para a qualidade e a universidade tem o NOVA SIMAQ).

A instituição proponente recolhe, analisa e trata dados que permitem analisar o funcionamento do Ciclo de Estudos, por exemplo resposta por parte de estudantes e docentes a inquéritos pedagógicos, procurando identificar problemas de funcionamento do Ciclo de Estudos como a coordenação ou direção do Ciclo de Estudos, em que os estudantes têm também um papel a desempenhar.

Existem mecanismos de avaliação do pessoal docente e não docente.

A instituição possui formas de divulgação pública da informação sobre o Ciclo de Estudos.

8.7.2. Pontos fortes

A existência do NOVA SIMAQ que prevê um ciclo sobre o Ciclo de Estudos, com participação dos estudantes, da coordenação do Ciclo de Estudos e envolvimento de diferentes órgãos da instituição. A resposta por parte de estudante e docentes a diferentes questionários (por exemplo, o QST - Questionário da Perceção dos estudantes sobre o trabalho conducente ao grau de Mestre). A reflexão conjunta sobre os resultados das diferentes análises de funcionamento de unidades curriculares e do Ciclo de Estudos por parte de docentes e estudantes.

A realização de relatórios sobre as unidades Curriculares permite, no final do ano letivo, a elaboração do Relatório de Ciclo de Estudos (RCE) e o balanço que o responsável da faculdade pelo Ensino- Aprendizagem realiza. Todo este trabalho permite a elaboração de Planos de Melhoria para o domínio do ensino e da aprendizagem.

Em relação à prestação de informação pública sobre o Ciclo de Estudos, importa destacar o Dia Aberto dos cursos e a participação em feiras de ensino ou a a vista a escolas secundárias.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Certificação do Sistema de Garantia da Qualidade.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O documento apresentado pela IES - Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior - apresenta as seguintes medidas: aumento do número de vagas em função da atratividade do CE; aumento e diversificação dos locais de estágio para os estudantes através de parcerias e protocolos que foram estabelecidos; melhoria da informação no site da instituição; realização de reuniões entre docentes e com os estudantes para monitorização do funcionamento do CE; reforço da oferta em investigação; envolvimento dos estudantes em atividade de investigação e formação; existência de medidas para estudantes com necessidades especiais; investimento na formação dos docentes nas áreas do CE.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas apresentadas pela IES para os pontos fracos apresentados no relatório de autoavaliação parecem adequadas à melhoria do CE: incrementar o potencial de investigação dos estudantes que frequentam o CE, através de divulgação de informação e realização de reuniões focadas sobre; contratação de docentes com perfil para as áreas do CE; aprofundar a investigação e aumentar a produção científica dos docentes nas áreas do CE.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Salienta-se como positivo o trabalho de atualização de fichas de UC.

No entanto, a ficha da UC de Educação e Multiculturalismo não está completa, faltando completar o ponto sobre os conteúdos e as metodologias em inglês, bem como escrever a demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem nas duas línguas.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A proposta de mestrado em Português língua segunda e língua estrangeira obedece aos requisitos legais e satisfaz os critérios de avaliação utilizados na análise da proposta apresentada pela IES.

O CE de estudos insere-se na estratégia da IES, sendo os seus objetivos compatíveis com a missão da IES.

O CE é atrativo nacional e internacionalmente.

A CAE destaca os seguintes pontos fortes: a coordenação do CE e a qualificação do corpo docente; atratividade do CE, para um perfil de estudantes com diversidade profissional, cultural e linguística; satisfação dos estudantes; diversidade e relevância das atividades científicas desenvolvidas pelos docentes; pertença dos docentes a Centros de Investigação de reconhecida qualidade; a existência de sistema de monitorização e promoção da garantia de qualidade do CE; a identificação de medidas de promoção da qualidade do CE por parte da IES e definição de prazos para as implementar.

Na análise do relatório de auto avaliação e de todo o processo, a CAE identificou igualmente alguns aspetos a que é necessário prestar atenção: a observação da empregabilidade dos estudantes após a conclusão do CE; a monitorização da conclusão do CE por parte dos estudantes nos prazos definidos para tal; apostar na mobilidade de professores e estudantes; a certificação do Sistema de Garantia de qualidade; prestar atenção ao número de docentes nas áreas do CE e prever a contratação atempada de docente em áreas deficitárias do CE; aprofundar a formação em investigação por parte dos estudantes; e apostar na investigação e publicação dos docentes nas áreas fundamentais do CE; rever a área científica predominante do CE.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>